

GOMES, Claudi Maria do Porto. Centros de memória acadêmicos: um estudo de multicasos na UFMG. 150 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

*Os avanços tecnológicos na área da informação têm levado a discussões em relação à memória social e ampliado o interesse em entender a importância dos Centros de Memória - CMs e a preservação da memória social, bem como a individual e a institucional. Observa-se, ainda, a necessidade de mais pesquisas sobre a memória na área da Ciência da Informação que venham a contribuir para que os centros de memória possam cumprir plenamente sua missão. Desta forma, este estudo procurou identificar a estrutura e organização dos Centros de Memória das Unidades Acadêmicas da UFMG e compreender as relações entre tais centros e a Ciência da Informação. Esta avaliação permitirá identificar: a estrutura organizacional, acervos, profissionais, usuários dos CMs da UFMG e identificar as políticas de informação que direcionam tais centros, para entender de que maneira a produção do conhecimento e a circulação de informação nos CMs contribuem para a preservação da memória social e institucional. A metodologia inclui pesquisa bibliográfica, documental, consulta a websites e estudo de multicasos dos CMs Acadêmicos da UFMG. Buscou-se inicialmente a definição dos conceitos de memória, instituições memória, centro de memória, suas particularidades e sua inter-relação com o documento e a informação. A parte prática foi um estudo abrangendo 11 (onze) CMs da UFMG, utilizando-se as técnicas de entrevista semiestruturada para coleta dos dados, bem como uma abordagem considerando o grau de estruturação dos centros, sendo analisados, nesta abordagem, nove dos onze centros estudados. O resultado demonstra que há necessidade de os centros colocarem mais atenção em aspectos administrativos para que possam desenvolver suas atividades com base em um norte visando alcançar sua missão com mais eficácia. Na comunicação, pode-se trabalhar a categoria de usuários, desenvolver websites e atualizar links para divulgação do trabalho e aprimorar os outros elementos, que estão em*

*estágios mais avançados; quanto ao acervo, tratar tecnicamente as categorias existentes e inventariar o que está em posse de cada centro de memória. Conclui-se que: (i) os Centros de Memória pesquisados apresentam diversidade no tocante a aspectos como origem, composição e trajetória institucional, e, portanto há uma particularização das experiências dos centros; (ii) os Centros de Memória demonstram, independentemente de suas diferentes origens e estruturas, um objetivo implícito de preservar a cultura e a identidade institucional por meio da preservação dos acervos arquivísticos, biblioteconômicos e museológicos, (iii) essa particularização das experiências verificadas nos Centros de Memória da UFMG, que leva a um conjunto deveras diverso em termos de estrutura, robustez e objetivos, bem como a um resultado que os torna praticamente casos específicos, pode ser resultado de uma ausência de política institucional para os referidos Centros de Memória.*